



## **BRONCOPNEUMONIA FIBRINO- PURULENTA EM OURIÇO-CACHEIRO (*Coendou prehensilis*, Linnaeus, 1758) – RELATO DE CASO**

Mirley Barbosa de Souza<sup>1,\*</sup>; Geovane Monteiro Pedrosa<sup>1</sup>; Ana Paula Domingos Brito<sup>1</sup>; Monica Regina Alves Motta<sup>2</sup>; Rochele Bezerra Araújo<sup>2,3</sup>; Adriana Wanderley de Pinho Pessoa<sup>4</sup>; Cláudio Cabral Campello<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará – FAVET / UECE, Av. Paranjana, 1.700, Fortaleza, Ceará, 60740-000; <sup>2</sup>Médico Veterinário; <sup>3</sup>Parque Ambiental e Zoológico Ecopoint; <sup>4</sup>Professora da disciplina de Patologia Veterinária da FAVET / UECE; <sup>5</sup>Professor da disciplina de Histologia Veterinária da FAVET / UECE. \*E-mail: [mirley.souza@gmail.com](mailto:mirley.souza@gmail.com) / [anapaulitadb@gmail.com](mailto:anapaulitadb@gmail.com).

A broncopneumonia é caracterizada por alteração inflamatória de brônquios, bronquíolos e parênquima pulmonar. A pneumonia em ouriços é uma doença importante que deve ser precocemente diagnosticada e tratada, pois causa alta mortalidade. Está associada a problemas de manejo, umidade, falta de aquecimento ambiental e baixa imunidade. Um ouriço-cacheiro (*Coendou prehensilis*) adulto do sexo feminino, pesando 2,5kg, pertencente a um zoológico particular do município de Fortaleza, Ceará, Brasil, apresentou edemaciação e secreção caseosa nas narinas ao exame clínico. Realizou-se antibioticoterapia a base de oxitetraciclina L.A., na dose de 20mg/kg por via intramuscular a cada 48 horas. Após 16 dias de tratamento houve melhora do quadro clínico do animal. Permaneceu saudável, sem apresentar sinais ou sintomas clínicos por aproximadamente 10 meses, quando veio a óbito. À necropsia foi constatada hepatização dos lobos pulmonares diafragmáticos, com presença de exsudato fibrino-purulento nas vias aéreas e fibrina na superfície pulmonar, além de vários nódulos pequenos, de aspecto caseoso ao corte. Fragmentos do órgão foram coletados, fixados em formol a 10%, desidratados em série alcoólica de concentração crescente, diafanizados em xileno, incluídos em parafina e seccionados em micrótomo para a obtenção de lâminas para análise histopatológica, as quais foram coradas pelo método de Hematoxilina e Eosina (HE). A observação por microscopia ótica revelou intenso exsudato fibrinoso em meio à neutrófilos, macrófagos e debris celulares no lúmen dos brônquios, bronquíolos e alvéolos, além de presença de grande quantidade de fluído nos espaços alveolares. O resultado da análise histopatológica permitiu se chegar ao diagnóstico definitivo de broncopneumonia fibrino-purulenta, sem identificação do agente causador. Porém, acreditamos que um manejo mais adequado, envolvendo a limpeza diária das instalações são medidas essenciais para o controle de infecções do trato respiratório desses animais.

Apoio: Zoológico Ecopoint, Favet/UECE, GEASCE.